

Texto 1

Brasil terá 11,3 milhões de crianças obesas em 2025, estima organização

A população mundial está ganhando peso rapidamente, principalmente crianças e adolescentes.

Segundo estudo publicado nesta terça-feira na revista científica *The Lancet*, a taxa global de obesidade em crianças disparou em 41 anos. Por outro lado, o índice de baixo peso caiu.

O Brasil segue na mesma direção. Entidades de saúde alertam que, se não houver uma mudança de rumo, o país, assim como a população global, enfrentará um forte crescimento de doenças associadas à obesidade, como diabetes, pressão arterial elevada e doenças de fígado.

Os pesquisadores do estudo, coordenado pela universidade inglesa Imperial College London e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), alertam que, se a obesidade continuar crescendo nos níveis das últimas décadas, em cinco anos o mundo terá mais crianças e adolescentes obesos do que com baixo peso.

A principal razão para a alta de peso na população mais jovem é o consumo de alimentos ricos em açúcar e gordura, principalmente os industrializados.

"Essas tendências preocupantes refletem o impacto da publicidade da indústria alimentícia e das políticas públicas ao redor do globo, com alimentos saudáveis e nutritivos se tornando algo muito caro para famílias e comunidades pobres", afirmou em um comunicado a pesquisadora que liderou o estudo publicando na *Lancet*, Majid Ezzati, da Escola de Saúde da Imperial College London.

No Brasil a tendência é semelhante. Nas últimas quatro décadas, o índice de obesidade entre meninos saltou de 0,93% para 12,7%. Entre meninas, o crescimento foi menor, mas ainda assim elevado: passou de 1,01% em 1975 para 9,37% no ano passado, de acordo com dados compilados pela rede de cientistas de saúde NCD Risk Factor Collaboration, utilizados na pesquisa.

"O estudo mostra que, em 40 anos, o mundo passou por uma transição nutricional, de saída da desnutrição e de entrada na obesidade", afirma Maria Edna de Melo, presidente do Departamento de Obesidade da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM).

"A situação de Brasil é semelhante ao que o estudo aponta - vivemos em um ambiente em que o número de crianças abaixo do peso não mais preocupa. O que mais preocupa é o número de crianças com excesso de peso e de obesidade", avalia.

<https://www.bbc.com>

Texto 2

Uma a cada três crianças brasileiras está com sobrepeso

Cerca de 80% das crianças obesas se tornam adultos também obesos, diz especialista

O *Saúde sem Complicações* desta semana traz o professor Hugo Tourinho Filho, da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP) da USP, para falar sobre obesidade infantil. Graduado em Educação Física, Tourinho Filho é especialista em ciência do movimento humano e atua na área do crescimento e desenvolvimento e treinamento esportivo, principalmente da criança e do adolescente.

O professor diz que são altos os índices de crianças e adolescentes obesos não só no Brasil, mas em todo o mundo. Cerca de 43 milhões de crianças estão obesas e mais de 90 milhões se encontram com sobrepeso no mundo. O que difere uma condição da outra é que no sobrepeso está "aquela criança gordinha que está um pouco acima do peso. Já a obesidade é aquele grau de peso que começa a trazer problemas para a saúde da criança", conta.

Tourinho Filho fala que "no ano de 1989, as crianças que apresentavam sobrepeso no Brasil representavam apenas 15%; esse número pulou hoje para 35%". Naquela época, continua ele, apenas 4% das crianças eram obesas, "hoje os índices já ultrapassam os 16%. Isto é, uma a cada três crianças está com sobrepeso".

O aumento de peso da população é uma realidade e a obesidade infantil vem se tornando um problema público de saúde. A criança obesa tem mais chance de chegar à vida adulta sofrendo de obesidade, o percentual chega aos 80%. Como tratar obesidade é caro, “o impacto no sistema público de saúde é alto”, alerta.

Manter uma vida ativa hoje em dia não é só considerado algo que importa para a estética, “estudos recentes apontam que cerca de 50% das crianças de 5 a 7 anos que praticam atividades físicas regularmente, ao crescer, têm maior probabilidade de continuar praticando atividade física”.

<https://jornal.usp.br/atualidades/obesidade-atinge-35-das-criancas-brasileiras/>

Texto 3



Disponível em: <http://energienutricao.com.br/blog/seu-filho-esta-acima-do-peso-obesidade-infantil-no-brasil>
Acesso em 02 janeiro 2018.

Tendo as informações precedentes como referência inicial, elabore um texto dissertativo a respeito do seguinte tem:

DESAFIOS PARA COMBATER A OBESIDADE INFANTIL NO BRASIL